# Achado em Falta

Daniel 5

O capítulo que nós lemos trata a respeito de uma festa que terminou de uma forma trágica e descreve as horas finais do antigo império babilônico; e é a única menção ao rei Belsazar que há na Bíblia. Belsazar era “filho” do rei Nabonido, o qual vivia na Arábia ocidental, era genro do grande rei Nabucodonosor. Portanto, Belsazar era neto de Nabucodonosor.

O fato ocorre no ano 539 antes de Cristo, 20 anos após a morte de Nabucodonosor.

O Texto deixa claro que quando a misericórdia divina é rejeitada, entra em cena a Sua justiça. Gênesis 18:25 (Deus é o juiz de toda a terra).

A história de Belsazar foi registrado como forma de advertência para todos nós.

Nós vemos que o rei se sentia muito seguro em sua capital; vemos também que o orgulho demasiado, acrescentado de idolatria levou o rei à insolência e blasfêmia, ao ponto de ele beber nos vasos sagrados que foram tirados do templo de Jerusalém e levados para Babilônia por Nabucodonosor.

Diante da cena aterradora, a arrogância do rei desapareceu, a consciência acusada suscitou medo e terror e Belsazar ficou cheio de terríveis pressentimentos. A mesma Mão que um dia havia solenemente escrito em pedra proibindo a idolatria, agora subitamente escreve na parede o julgamento dos idólatras.

O rei imediatamente chamou seus conselheiros, os sábios, feiticeiros... para que lhe dissessem: qual era a mensagem? O que que aquelas palavras significavam?

E o rei prometeu honras a quem interpretasse as palavras e lhe entregasse a suposta mensagem. Mas ninguém soube responder. Eram poucas e misteriosas as palavras que, provavelmente, estavam escritas em aramaico.

Então, a Bíblia diz que o rei fica ainda mais perturbado. Os seus convidados estão todos perplexos porque todos viram aquela mão que escrevia na parede. Diante desse contexto, entra em cena a rainha mãe. Provavelmente, era a avó de Belsazar. E ela diz assim: “Ó rei, chame Daniel, um dos exilados de Judá. Ele foi chefe dos sábios no tempo de Nabucodonosor. Este homem tem espírito excelente. Ele sabe solucionar casos difíceis.”

Então, Daniel foi levado à presença do rei. Quando Daniel chegou, ele disse assim: “olha, eu tenho ouvido dizer que em você há luz, inteligência, sabedoria... meus sábios não conseguiram interpretar as palavras que estão escritas na parede. Mas, se você interpretar, você ganhará presentes valiosos e você será o terceiro no meu reino.” – isso porque, Nabonido, o rei, era o primeiro; ele, Belsazar, filho, estava em corregência com seu pai, ele era o segundo e Daniel seria o terceiro.

A resposta de Daniel foi firme: o senhor pode ficar com os teus presentes, e dar as tuas recompensas a outras pessoas; porém, eu vou ler ao rei a escritura e fazê-lo saber a interpretação. Porém, antes de Daniel dar a interpretação das palavras ao rei, ele (Daniel) relembra uma história do passado e que Belsazar conhecia bem. E que está registrada no capítulo 4.

Daniel 5: 18-21.

E agora, então, Daniel se dirige ao rei Belsazar e ao seu erro consciente e deliberada ação pecaminosa.

Daniel 5: 22-24

Belsazar conhecia as advertências divinas. “...você sabia de tudo isso...” – Você não humilhou o seu coração, ainda que soubeste de tudo isso. Em outras palavras, rei Belsazar, você não é ignorante. Ele conhecia a história de Nabucodonosor. Do orgulho do rei, da sua humilhação e da sua final conversão ao verdadeiro Deus. Mas isso não exerceu em Belsazar qualquer efeito. Não faltou ao rei conhecimento e oportunidade. O que faltou em Belsazar foi interesse e humildade. E o que está escrito é isto:

- Mene: contou Deus o teu reino e o acabou;

- tequel: pesado foste na balança e achado em falta;

- parsim / peres: Dividido foi o teu reino e deu-se aos medos e aos persas.

Daniel decifra as palavras escritas pela mão de Deus. Naquele momento, Ciro já havia desviado o curso do rio Eufrates e estava invadindo a cidade pelo leito seco do rio.

Deus é justo em seu julgamento. Antes do juízo, ele nos convida ao arrependimento.

Daniel 5:29

Belsazar não era ignorante, ou ele não estava ignorante. Ele conhecia a história de Nabucodonosor, do seu orgulho, da sua história, e da sua consequente humilhação, e depois da sua conversão. Mas, apesar de conhecer a história de Nabucodonosor, Belsazar não se humilhou diante de Deus. Ele não era ignorante.

O homem pode não conhecer a vontade de Deus, os seus planos, os caminhos de Deus para nós, por pelo menos quatro razões. A Palavra do Senhor, no livro de Deuteronômio 29:29, diz: “As coisas encobertas são para o Senhor, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei.”.

- Por que não foram reveladas – é uma ignorância porque não há como saber;

- Por falta de oportunidade – a vontade de Deus está revelada na sua palavra, mas você não teve oportunidade em conhecer essa palavra, essa revelação. Então, você se torna ignorante porque você não pôde saber;

- Por falta de compreensão – a pessoa tem interesse, boa vontade para conhecer a palavra de Deus, mas não a compreende;

- A ignorância por negligência, por descaso, por desinteresse – essa é uma ignorância voluntária, consciente, deliberada. A pessoa não sabe porque não quis saber: Já ouviu: “Não sei, não quero saber e tenho raiva de quem sabe!”.

Belsazar foi negligente, fez pouco caso, não se interessou em saber a vontade de Deus nem de se humilhar diante dele. Ele desprezou o conhecimento. Foi negligente.

Hoje, o mundo vive nessa condição de ignorância em relação a Deus, ao evangelho, que Jesus vai voltar. E muitos dizem assim: é melhor ficar na ignorância porque quanto menos eu conhecer, menos responsabilidade eu terei. Menos eu serei cobrado. Isso faz sentido. Quanto menos responsabilidade você tem, menos você é cobrado.

Deus não vai julgar a falta de conhecimento, mas Ele vai cobrar os que se recusam aprender.

O Apóstolo Paulo diz: “Deus não leva em conta os tempos da ignorância” – Por que Deus é justo. Ele não vai cobrar de você algo que você não conheceu ou não teve oportunidade de conhecer.

Belsazar não era ignorante. Ele sabia, porém, ele ignorou o conhecimento e viveu como se não conhecesse. Até que finalmente, chegou a sua última festa, o último drink, o último prazer, a última noite; porque sempre há uma última noite para tudo e para todos. Mas, infelizmente, o coração do homem dominado pela ação entorpecente do pecado, ignora isso. Pessoas vivem sabendo que são finitas, mortais; porém, vivem infinitas, como se fossem imortais. Para todos nós, para toda a humanidade, chegará a hora de encarar o juízo divino, chegará a hora de estar frente a frente com o Juiz de toda a terra.

II Coríntios 5:10

Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba bem ou mal que tiver feito por meio do corpo.

Não há como fugir disso. Se Deus fosse pesar a nossa vida hoje, seríamos aprovados ou como Belsazar, seríamos achados em falta?

Qual tem sido a sua atitude diante da verdade de que Jesus vai voltar? Qual tem sido sua reação diante de todas as profecias que têm se cumprido em nossos dias? Rendição, aceitação, aprendizagem ou resistência, desprezo, negligência? Você tem permitido que o Espírito Santo ilumine a sua visão, os seus caminhos, ou você tem deixado que o pecado, como entorpecente do inimigo, o torne cego, miserável, pobre, nu e perdido.

Aquela mensagem escrita na parede daquele palácio serve de alerta, serve de advertência para nossa vida hoje. Não foi por acaso que este triste fato foi registrado e relatado na palavra do Senhor.

Observe a diferença entre Belsazar e o rei Nabucodonosor: o neto, ao conhecer a verdade, a desprezou e ignorou; por outro lado, o avô, o rei Nabucodonosor, ele se posicionou ao lado da verdade, ao lado do Senhor.

Existe um ditado que diz: “somos arquitetos do nosso próprio destino.”. Significa que nós próprios desenhamos e construímos o nosso destino. Tudo depende da maneira que nós reagimos ao conhecimento do evangelho que nos é apresentado.

~~Há alguns anos, ocorreu um acidente com um ônibus que condiziam jovens que vinham de um encontro de jovens, e em momentos antes de o culto de sepultamento ser realizado, entrou um repórter entrou na sala onde os pastores estavam reunidos e fez a seguinte pergunta: Que mentiras vocês vão contar para enganar esse povo? Os jovens estavam em um encontro cristão, por que o Deus a quem vocês não os livrou. Então, o culto foi realizado, louvores foram sendo cantados, a mensagem foi pregada levando conforto e esperança ao coração de todos que estavam reunidos. No dia seguinte, o pastor, que foi o pregador, comprou o Jornal no qual aquele repórter tinha uma coluna. E para a surpresa do pastor, ele viu o título que estava escrito assim: “Cerimônia fúnebre consola fieis e converte jornalista ateu.”.~~

~~Na matéria, ele escreveu assim: “Eu me assentei nos primeiros bancos porque queria ouvir o que eles iriam falar. Quando o sermão começou e a Bíblia foi aberta, eu percebi que Cristo estava vivo e era eu quem estava morto. No único da minha vida em que eu fui humilde, Ele desceu da cruz para me abraçar.”.~~

Aqueles que são impactados por sua palavra são humildes, reconhecem os seus erros, o perdão para os seus pecados, buscam o perdão de Deus e o poder para ter uma nova vida.

O Senhor está sempre pronto para aqueles cujo coração se abre para ele. Mas, infelizmente, há muitos que têm a oportunidade conhecer o evangelho, conhecem e sabem, mas mantêm o coração endurecido e resistente, indiferente aos apelos do Espírito Santo. Esses agem como o rei Belsazar. E no momento do julgamento deles, serão achados em falta.

Por muito tempo, Deus estende a sua graça; mas no momento certo, a justiça de Deus entra em ação. Por muito tempo, a graça de Deus abre a porta, por um tempo, e a justiça de Deus fecha a porta no tempo certo. Aqueles que aceitam a oportunidade oferecida pela Graça do Senhor, são perdoados e santificados pelo poder transformador da sua Graça. Mas aqueles que resistem a Deus, que se mantêm indiferentes, negligentes, que se prende ao seu orgulho, à sua vaidade e desprezam por completo a Palavra do Senhor, eles permanecem na condição que nasceram, separados de Deus, condenados pelos seus pecados e por isso sofrerão a morte eterna.

Que o Senhor tenha compaixão de você e de mim, que o nosso coração se abra para o Senhor com sinceridade. Para que não sejamos como o rei Belsazar, para que nós não vivamos como ele viveu, que o Espírito Santo nos sensibilize nos aproximando do Senhor, para que com um coração humilde, nós admitamos as nossas falhas e corramos para aquele que pode nos perdoar e nos transformar.

Deus tem prazer em perdoar. Porém, precisamos aceitar o perdão do Senhor. E aceitar a sua graça oferecida.